

AVALIAÇÃO DA HOMEOSTASE PRESSÓRICA E COMPLICAÇÕES MICROVASCULARES EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 1 NORMOTENSOS E NORMOALBUMINÚRICOS . Rodrigues TC , Casagrande AS , Pecis M , Azevedo MJ , Gross JL . Serviço de Endocrinologia/HCPA e Departamento de Medicina Interna/Faculdade de Medicina/UFRGS . HCPA.

Fundamentação O diabetes melito é uma doença crônica que se acompanha de complicações vasculares a médio e longo prazo. Entre as complicações microvasculares destacam-se a retinopatia diabética (RD) e a nefropatia diabética (ND). Hiperglicemia sustentada e hipertensão arterial são os principais fatores de risco para o desenvolvimento de complicações microvasculares em pacientes diabéticos. Recentemente, tem-se mostrado que alterações na homeostase pressórica (HP) estão associadas a níveis mais elevados de excreção urinária de albumina (EUA). Objetivos: Avaliar prospectivamente o papel da alteração da HP no desenvolvimento das complicações microvasculares. Materiais e Métodos: Estudo de coorte prospectivo com 44 pacientes diabéticos tipo 1 normotensos e normoalbuminúricos acompanhados por 73 meses no serviço de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram realizadas monitorização ambulatorial da pressão arterial de 24 h, medidas de filtração glomerular, EUA de 24 h, avaliação bioquímica completa e exame oftalmológico. O intervalo de consultas foi de 4 meses e o tempo médio de seguimento de 6,1 anos. Resultados: Ocorreu desenvolvimento ou piora da RD em 12 pacientes e apenas 2 desenvolveram ND. Não houve diferença quanto a sexo, raça, fumo, IMC, dose de insulina, taxa de filtração glomerular e controle glicêmico entre os pacientes que evoluíram ou pioraram a RD quando comparados ao grupo que não desenvolveu esta complicação. Nesse grupo houve diferença quanto ao tempo de duração do DM ($p=0,01$), idade do paciente no diagnóstico da doença ($p=0,02$), pressão arterial diastólica (PAD) de 24h ($p=0,04$), PAD dia ($p=0,03$) e níveis mais elevados de EUA ($p=0,01$). Foi realizada uma regressão linear múltipla, que demonstrou uma associação entre a PAD 24h e a PAD dia com o desenvolvimento e piora da RD, independente da duração do DM. Conclusão: Elevações da PAD e dos níveis de EUA estão presentes em pacientes diabéticos tipo 1 normotensos e normoalbuminúricos que desenvolvem ou pioram a RD. Alterações da homeostase pressórica são fatores de risco para esta complicação, o mesmo não sendo observado para ND.